

AValiação Neuropsicológica: Definições, Objetivos e Contribuições

Daiane Macagnan Schitz¹
Elisete Spiering Jacobsen²
Luciana Schermann Azambuja³

RESUMO

O presente estudo visa investigar as contribuições trazidas pela avaliação neuropsicológica para o diagnóstico e tratamento das patologias mentais. A neuropsicologia é um dos ramos da neurociência e preocupa-se com a complexa organização cerebral e suas relações com o comportamento e a cognição, tanto em quadros de doenças como no desenvolvimento normal (FARINAZZO, 2013). A avaliação neuropsicológica investiga para identificar, obter e proporcionar dados e informações sobre o funcionamento mental dos sujeitos. (WINOGRAD, JESUS & UEHARA, 2012). Técnicas como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, combinadas à avaliação psicológica, representam um enorme avanço para o diagnóstico e tratamento de inúmeras patologias (MÄDER, 1996). Desta forma, o objetivo deste estudo é conhecer as contribuições trazidas pela avaliação neuropsicológica para o diagnóstico e tratamento das patologias mentais, utilizando como metodologia a revisão bibliográfica. Pretende-se, também, conhecer os objetivos da avaliação neuropsicológica e seus métodos de investigação. Para tal, utilizou-se, além dos autores já citados, Camacho (2012), Ferreira (2014), Freitas & Aguiar (2012). Os principais objetivos da avaliação neuropsicológica são: auxiliar o diagnóstico diferencial, estabelecer a presença ou não de disfunção cognitiva e o nível de funcionamento em relação ao nível ocupacional, localizar alterações sutis, a fim de detectar as disfunções ainda em estágios iniciais (MÄDER, 1996). A avaliação neuropsicológica é especialmente importante em condições específicas, tais como as doenças neurodegenerativas (demências, esclerose múltipla, entre outras), as lesões adquiridas (traumatismo cranioencefálico, acidente vascular cerebral), tumores cerebrais, epilepsia, encefalopatias tóxicas, doenças endócrinas e desordens metabólicas, além de deficiências vitamínicas (FERREIRA, 2014). De acordo com Winograd, Jesus & Uehara (2012), os resultados quantitativos dos testes neuropsicológicos podem ser alterados por diversas variáveis durante a realização dos testes. Desta forma, a avaliação neuropsicológica qualitativa é tão importante quanto à quantitativa. Os mesmos autores consideram que a avaliação neuropsicológica oferece a possibilidade de revelar informações importantes aos familiares acerca das capacidades e limitações do paciente, tais como: capacidade de autocuidado, de seguir as recomendações médicas, reações às suas próprias limitações, dentre outras. Os resultados indicam que a avaliação neuropsicológica tem trazido diversas contribuições no diagnóstico e tratamento das patologias mentais, aliando técnicas de exame por imagem e avaliação quantitativa e qualitativa das funções cognitivas, contribuindo para um diagnóstico cada vez mais precoce e preciso de tais patologias e orientando o tratamento a ser adotado.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Neuropsicológica, Patologias Mentais, Neuropsicologia.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA – CAMPUS Guaíba. E-mail: danimschitz@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA – CAMPUS Guaíba. E-mail: elisetesjacobsen@hotmail.com

³ Docente do Curso de Psicologia da ULBRA – CAMPUS Guaíba e orientadora deste trabalho. E-mail: lusazambuja@yahoo.com.br